

GESTÃO COMPARTILHADA, UM NOVO MODELO DE ADMINISTRAÇÃO, APLICADA NA “CAERD – COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DE RONDÔNIA”

***Getúlio Gomes do Carmo¹, Geylson Azevedo Freitas², Arnaldo Alves de Castro³
Célia Regina Viana do Vale⁴ Nancy Julieta Inocenteⁿ José Luis Gomes da Silvaⁿ***

¹FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, getulioadm@hotmail.com

²FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, geylsonazevedo@hotmail.com

³FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, arnaldo@saolucas.edu.br

⁴FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, celiareginavv@hotmail.com

ⁿ UNITAU/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Exped. Ernesto Pereira s/n, nancyinocente@yahoo.com.br

ⁿ UNITAU/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Exped. Ernesto Pereira s/n, gomesdasilvaster@gmail.com

Resumo- Este artigo apresenta um estudo comparativo entre as teorias da administração clássica, com a forma de administração compartilhada, empregadas em uma empresa, tendo como base metodológica a pesquisa bibliográfica e documental, sendo estudada, a Companhia de águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), e, como método, o dedutivo, partindo do geral para o específico, por partir da causa para o efeito, visto ter iniciado nas teorias administrativas clássicas e concluindo-se com a gestão compartilhada, delimitada-se a uma determinada empresa. Demonstrando-se que a gestão compartilhada recuperou-se a empresa em questão, focando os interesses de todos em um único objetivo, a recuperação de empresa. Assim, fica provado que, os serviços de reciclagem de resíduos sólidos, prestados pelos seus associados, proporcionam o desenvolvimento regional ecologicamente sustentável.

Palavras-chave: Administração, Gestão Compartilhada, CAERD, Novo modelo de Administração.

Área do Conhecimento: Ciências sociais aplicadas

Introdução

Este artigo traz um estudo exploratório para com tema que é de grande relevância nacional e no cenário mundial, o gerenciamento dos resíduos sólidos não só é o afastamento do centro urbano e sim o seu reaproveitamento como matéria prima que foi retirada da natureza estimada em números quantitativos, é também a soma do valor qualitativo que se apresenta a através da higienização dos espaços urbanos do município, a preservação do meio ambiente, prevenção de doenças causada por vetores que se alojam nos entulhos de resíduos despejados pela população,

O estudo dos serviços de reciclagem prestado pelos associados ASCAVP (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz da Vila Princesa), localizada na Rodovia BR 364 – KM 13 Vila Princesa Porto Velho (RO), servem de informações para que a nossa cidade envolva-se no desenvolvimento ecologicamente sustentável para a preservação do meio ambiente.

O artigo tem como propósito descrever e analisar o gerenciamento da coleta dos resíduos sólidos recicláveis, aplicado pela ASCAVIP, com a metodologia descritiva, qualitativa por meio de documentos e informações colhidas na própria associação, prefeitura de Porto Velho, empresa prestadora de serviço de coleta de resíduos sólidos e pesquisa bibliográfica do tema.

Metodologia

A metodologia, baseou-se nas lições de Best (*apud* MARCONI; LACATOS (2008, p. 6), que, a pesquisa deve haver critérios, e dentre eles, cita a histórica, onde deve escrever o que era, e seu processo deve ser focado em quatro aspectos, sendo a investigação; o registro; análise e interpretação dos fatos.

Revisão de Literatura

Os acontecimentos negativos ocorridos no passado como os acidentes com embarcações de lixo e petróleo, a caça as baleias e outros animais em extinções, a poluição dos rios por resíduos sólidos despejados pela sociedade urbana, os acidentes nucleares, os hábitos de consumo desnecessário, o afastamento de resíduos da área urbana em lixões não legalizados, falta de legislação rígida para os agressores da natureza. Devido todos estes fatores foram instituídos vários movimentos, dos quais podemos destacar como a maior reunião de líderes mundiais realizada no século passado, para tratar das questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável do planeta, trata-se de um documento consensual para o qual participaram os governos e instituições da sociedade civil de 179 países num processo preparatório que duraram dois anos e culminou com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), em 1992, no Rio de Janeiro, também conhecida como a Eco 92.

Além da Agenda 21, resultaram desse processo cinco outros acordos: a Declaração do Rio, a Declaração de Princípios sobre o Uso das Florestas, o Convênio sobre a Diversidade Biológica e a Convenção sobre Mudanças Climáticas.

Assim verifica-se que o tema de resíduos sólidos é discutido por todos os países, o interesse por reciclar, reduzir e reaproveitar os resíduos sólidos tem uma ampla divulgação e abrangência.

Os resíduos sólidos têm sua definição em vários regulamentos e diretrizes, quase todas as classificações são para facilitar a verificação de sua destinação final conforme e o grau de periculosidade ou de reaproveitamento como o caso da reciclagem de resíduos recicláveis, compostagem que é o método de transformar resíduo sólido orgânico em adubo para a agricultura

Há vários tipos de resíduos sólidos recicláveis, os quais reduzem a quantidade quando transformados em matéria prima novamente, trazendo benefícios imensuráveis ao meio ambiente. O MANUAL DE SANEAMENTO DA FUNASA define a atividade de reciclagem FUNASA Ministério da Saúde Fundação Nacional de Saúde (2004, p.12):

É uma série de atividades e processos, industriais ou não, que permitem separar, recuperar e transformar os materiais recicláveis componentes dos resíduos sólidos urbanos. Essas atividades levam a ação de reintroduzir os resíduos no ciclo produtivo [...].

A reciclagem em conjunto de esforços de todos, que sejam dos catadores de lixo, das famílias, do poder público, cooperativas,

instituições não governamentais, todos tem o dever de colaborar com esta ação conseqüentemente teremos uma melhor qualidade de vida para nós e para as gerações futuras. Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz, onde a mesma faz o papel de conservação do meio ambiente, quando faz a retirada dos resíduos sólidos recicláveis do meio do lixo municipal e transforma estes em sustento de seus familiares, a falta de colaboração da comunidade na execução de uma coleta seletiva dos resíduos sólidos tornando o trabalho dos catadores bastante dificultoso uma vez que os resíduos estão todos misturados. Esta falta de sensibilidade e de união é declarada por Sorrentino (*apud* Wagner Wey; Moreira, 2001, p. 94):

O El Nino foge do nosso controle, ele é uma mudança periódica sobre a qual nós não temos interferência, mas o aquecimento global é resultado direto do nosso modo de vida, do nosso modo de desenvolvimento; todos esses exemplos podem colocar em risco não só nossa qualidade de vida, mas também a sobrevivência do homem no planeta.

O autor se refere ao comodismo por parte de todos, uma vez que não colaboramos fazendo pelo menos a separação dos resíduos sólidos recicláveis, a coleta seletiva que facilitaria a reciclagem é pouca praticada em nossa cidade, e quando é feita não há coleta por parte do setor responsável, falta uma política de coleta seletiva por parte do órgão público municipal uma vez que a atribuição pertence ao mesmo, como estar esculpido no artigo 24 da Constituição Federal do Brasil, art.23, VI:

Art. 23. E competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios: [...]

VI – proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

Na procura da definição do conceito de resíduos sólidos recicláveis, pouco se difere as divergência entre autores, quando os mesmos priorizam o enfoque na grande demanda do consumo e escasseis de recursos retirados da natureza, e a eficiência na sua destinação final através da reciclagem, redução, reaproveitamento dos mesmo. A sociedade capitalista tem seus traços na grande ocupação urbana e o auto consumismo entorno de uma economia desenfreada com a aceleração cada vez mais de bens de consumo aumentado cada vez mais os resíduos sólidos descartados no meio ambiente por conta do crescimento desequilibrado da economia TROSTER;MOCHÓN (1999), “A economia estuda a maneira como se administram os recursos escassos, com o objetivo de produzir bens e serviços e distribuí-los para seu consumo entre os membros da Sociedade”

A conceituação da origem da palavra economia e sua aplicabilidade em tempos passados, traz uma visão que a economia tem seus princípios na administração familiar, com base de sustento e sobrevivência, utilizando para isto a economia do setor primário, isto ocorre com as famílias que tiram seus sustentos com os serviços de reciclagem, este fato é real na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz da Vila Pricesa da cidade de Porto Velho, uma vez que mais de 250 catadores de resíduos sólidos retiram sua renda familiar desta atividade econômica. Como descreve DE SOUZA (1997).

O termo *Economia* origina-se das palavras gregas *oikos* (casa) e *nomos* (normas). Na Grécia antiga, *Economia* significava a arte de bem administrar o lar, levando-se em conta a renda familiar e os gastos efetuados, durante um período de tempo. Em seu tratado *Ho oikonomikos*, Xenofonte (431-355 a.C), ensinou as regras básicas para a administração de uma casa, para a caça, a pesca, a agricultura e o manejo dos escravos

A escassez de recurso o qual o homem explora para a satisfação de seu consumo através de bens e produtos e defendido como uma ciência segundo Rossetti (2002) “A economia é a ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as ilimitadas necessidades a satisfazer e os recursos que, embora escassos, se prestam a usos alternativos.”

Partindo deste mesmo pré-suposto os serviços executado pelos associados da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz da Vila Pricesa da cidade de Porto Velho, é um meio de economia sustentável, uma vez que os mesmos tiram parte do sustento da família dos serviços de reciclagem dos resíduos que são retirados dos lixões naquela localidade, segundo informações dos dirigentes da associação os catadores de materiais recicláveis tem duas frente de trabalhos que se divide em individual ou coletiva, a remuneração do serviço individual tem uma renda mais baixa do que o coletivo conforme controle de produção, chegando em média de dez reais por dia trabalhado, já o coletivo chega a sobrar cota de quinze a vinte reais por pessoa retirado a porcentagem de cinco por cento da associação.

A reciclagem produzida pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Vila Pricesa da cidade de Porto Velho está baseada na economia de subsistência, os lucros são poucos mais como os mesmos não possuem outra atividade compatível com o grau de instrução, a ciência que estuda o uso dos recursos naturais faz uma observação sobre a sua escassez, uma vez que são fontes esgotáveis, e que sua exploração

tem como produto final bens de consumo que satisfaz um certo grupo de pessoas segundo Vasconcelo(2001)

Economia pode ser definida como a ciência social que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem utilizar recursos produtivos escassos, na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, com a finalidade de satisfazer às necessidades humanas.

O serviço prestado pelos catadores de resíduos sólidos se caracteriza como economia de subsistência e de conservação de matéria prima evitando novas extração, uma vez que são reutilizado os materiais como plástico, ferro, papel, alumínio economizando as reservas naturais. O que podemos aprimorar é a colaboração dos mesmos para implantação da educação ambiental e que seus conceitos sejam desempenhadas pelos órgãos gestores afrente da comunidade em geral pois só assim será possível garantir um futuro auto sustentável para as próximas gerações.

Discussão dos Resultados

As atuais mudanças na evolução das civilizações muito têm sido feito pela preservação e recuperação do meio ambiente. O sistema associativo vem apresentando resultados positivos e satisfatórios, ficando notória a necessidade de esforços por parte da população em geral, como também dos administradores, através das gestões públicas trazendo eficiência e eficácia ao reaproveitamento, redução e reciclagem dos resíduos sólidos, que muitas das vezes são despejados em grandes quantidades em nossa cidade, sem nenhuma técnica de coleta seletiva.

O meio associativo em que é desenvolvido pela ASCAVP, demonstra-se como resultado positivo em vários aspectos, criando renda e emprego a população que possui apenas o nível de instrução fundamental, a coletividade por meio da preservação do meio ambiente e a prevenção através da saúde pública.

Conclusão

A associação tem hoje um patrimônio não só financeiro e sim um serviço de grande relevância perante a preservação do meio ambiente, que tanto é degradado pelo homem urbanista, e tem como foco o consumo de bens e a expansão, pela posse de terrenos os quais são totalmente desconfigurados, para darem lugar a residências e prédios. Assim fica provado que, os serviços de reciclagem de resíduos sólidos, prestados pelos seus associados, proporcionam o desenvolvimento regional ecologicamente sustentável.

Referências

- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6022. – 2003: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Disponível em: http://www.mestradoadm.unir.br/downloads/118_a_bnt_nbr_6022_norma_artigo_cientifico.pdf Acesso em; 12 de setembro de 2010.
- ANTONIO. Organização e Métodos: uma Visão Holística. 8ª ed. rev. e ampl. 3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
- BATEMAN, Thomas S.; Snell, Scott A. Administração: Construindo uma vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
- BRASIL. Lei nº 8.666. Brasília: Senado Federal, 1993.
- _____. Lei nº 11947. Brasília: Senado Federal, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. ADMINISTRAÇÃO: Teoria, Processo e Prática. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.
- _____, Idalberto. ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: UMA ABORDAGEM CONTINGENCIAL. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2002.
- DE SOUZA, Nali de Jesus. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. São paulo: Atlas, 1997.
- Diretriz da Prefeitura municipal de Porto Velho, através da secretaria Municipal de Educação, 2007.
- FNDE. Resolução nº 32. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT. 14. ed. Porto Alegre: s. n., 2008.
- GRACINDO, Regina Vilhães. Gestão Democrática nos Sistemas e na Escola. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.
- BRASIL. MANUAL de SANEAMENTO e ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: Brasília, Fundação Nacional de Saúde, 2004.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MORGAN, Gareth. IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO. 1ª ed. 8ª tiragem. São Paulo: Atlas, 1996.
- RICHARDISON, Roberto Jarry; et all. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª ed. – 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- ROSSETTI, José Paschoal. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. São Paulo: Atlas, 2002.
- TROSTER, Roberto Luiz; MOCHÓN, Francisco. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. São Paulo: Makron 1999.
- VASCONCELO, Marco Antônio Sandoval de. ECONOMIA MICRO E MACRO. São Paulo: Atlas, 2001.
- VASCONCELO, Marco Antônio Sandoval de. ECONOMIA MICRO E MACRO. São Paulo: Atlas, 2001.